

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL DA UFF A3P (2025-2030)



Niterói, Junho de 2025

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE



REITOR

Antonio Claudio Lucas da Nóbrega



VICE-REITOR

Fabio Barboza Passos



CHEFE DE GABINETE

Laura Antunes Maciel



PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Vera Lucia Lavrado Cupello Cajazeiras



PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

José Walkimar de Mesquita Carneiro



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Mônica Maria Guimarães Savedra



PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Leila Gatti Sobreiro



PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Aline da Silva Marques



PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Alessandra Siqueira Barreto



PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Júlio César Andrade de Abreu



SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÕES E MANUTENÇÃO

Mário Augusto Ronconi



SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA E PATRIMÔNIO

Julio Rogério Ferreira da Silva



SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Marina Vieira Gontijo



SUPERINTENDÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO

Debora do Nascimento



SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Ricardo Campanha Carrano



SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Livia Maria de Freitas Reis



CENTRO DE ARTES DA UFF

Leonardo Caravana Guelman



SEÇÃO DE ARTICULAÇÃO DE AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE - SAAS/DAPE

- Amanda Lacerda Jorge
- Amanda Mello Andrade de Araujo
- Camila Soares Silvestre Tolêdo
- Carla Caroline Bastos Nunes
- Cleyciara dos Santos Garcia Camello
- Graciella Faico Ferreira
- Isabella Milli Brossmann
- Maria Rita Resende Martins da Costa
- Rejane Aires Lemes Verneck da Costa



ELABORAÇÃO



COMISSÃO DA AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - A3P/UFF

- Amanda Lacerda Jorge
- Carla Regina Alves Carvalho
- Graciella Faico Ferreira
- Índia Mara Martins
- Kenny Tanizaki Fonseca
- Paulo Márcio da Silva Schiffini
- Sílvia Regina Teodoro Pinheiro



ATA DE APROVAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL PARA IMPLANTAÇÃO DA A3P NA UFF

ATA DE APROVAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL PARA IMPLANTAÇÃO DA A3P NA UFF

Ao décimo oitavo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às treze horas (horário de Brasília), na sala virtual meet.google.com/bte-wbge-iaa (Google Meet), aconteceu a reunião para deliberação do Diagnóstico Socioambiental de Implantação da A3P na UFF. Estiveram presentes à reunião os seguintes membros: Amanda Lacerda Jorge, Graciella Faico Ferreira, Índia Mara Martins, Kenny Tanizaki Fonseca, Paulo Márcio da Silva Schiffini e Sílvia Regina Teodoro Pinheiro. Carla Regina Alves Carvalho justificou sua ausência. Iniciada a reunião, foi concedida palavra a cada membro para suas considerações e, após, foi realizada a deliberação pela aprovação do Diagnóstico Socioambiental de Implantação da A3P na UFF. Por fim, a presidente da Comissão agradeceu a presença de todos. E nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 13h e 40 minutos, da qual para constar, foi lavrada a presente Ata, que foi assinada pelos membros da Comissão presentes à reunião.

Documento assinado digitalmente
gov.br AMANDA LACERDA JORGE
Data: 26/06/2025 18:57:23-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Amanda Lacerda Jorge

Documento assinado digitalmente
gov.br GRACIELLA FAICO FERREIRA
Data: 26/06/2025 10:34:33-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Graciella Faico Ferreira

Documento assinado digitalmente
gov.br INDIA MARA MARTINS
Data: 26/06/2025 19:58:37-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Índia Mara Martins

Documento assinado digitalmente
gov.br KENNY TANIZAKI FONSECA
Data: 26/06/2025 20:05:42-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Kenny Tanizaki Fonseca

Documento assinado digitalmente
gov.br PAULO MARCIO DA SILVA SCHIFFINI
Data: 26/06/2025 18:17:31-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Paulo Márcio da Silva Schiffini

Sílvia Regina Teodoro Pinheiro

Documento assinado digitalmente
gov.br SILVIA REGINA TEODORO PINHEIRO
Data: 28/06/2025 13:44:46-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>



Sumário



DADOS CADASTRAIS

7



MEMBROS DA COMISSÃO A3P

7



APRESENTAÇÃO

8



EIXO 1: USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS

10



EIXO 2: GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

13



EIXO 3: QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

14



EIXO 4: SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES 15



EIXO 5: LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

17



EIXO 6: CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS

19



CONSIDERAÇÕES FINAIS

23



REFERÊNCIAS

24

DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL DA A3P (2025/2030) UFF

1. DADOS CADASTRAIS

Órgão	CNPJ/MF
Universidade Federal Fluminense	28.523.215/0001-06
Endereço	
Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí	
Cidade	UF
Niterói	RJ
CEP	
24220-900	
Email	
sustentabilidade.proex@id.uff.br	

2. MEMBROS DA COMISSÃO A3P

- Amanda Lacerda Jorge - SIAPE nº 2146182 - Técnico-Administrativo
- Carla Regina Alves Carvalho - SIAPE nº 2921126 - Professor do Magistério Superior
- Graciella Faico Ferreira - SIAPE nº 1841082 - Técnico-Administrativo
- Índia Mara Martins - SIAPE nº 1735261 - Professor do Magistério Superior
- Kenny Tanizaki Fonseca - SIAPE nº 1672248 - Professor do Magistério Superior
- Paulo Márcio da Silva Schiffini - SIAPE nº 1317270 - Técnico-Administrativo
- Sílvia Regina Teodoro Pinheiro - SIAPE nº 311784 - Professor do Magistério Superior

APRESENTAÇÃO

A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)

A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) é um programa do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Mesmo sendo de adesão voluntária tem despertado crescente engajamento institucional, devido à urgência da crise climática e à crescente demanda social por uma gestão pública sustentável.



Adesão da UFF à A3P

A adesão da UFF à A3P em 2025, reforça as ações previstas pelo Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) 2025–2028.

Adoção de Práticas Sustentáveis

A sustentabilidade na administração pública deixou de ser uma opção, tornando-se uma responsabilidade fundamental. A A3P oferece diretrizes para integrar a sustentabilidade nas rotinas dos órgãos públicos, contribuindo para a preservação ambiental e um futuro mais equilibrado.



Integração com o PDI

Ambos (A3P e PLS) estão integrados ao PDI 2023–2027, alinhando-se aos cinco eixos mobilizadores: excelência acadêmica e científica, relação universidade-sociedade, responsabilidade social, infraestrutura e tecnologias de apoio, governança e gestão.

O Diagnóstico Socioambiental

A elaboração do diagnóstico socioambiental é um passo crucial na implementação da A3P. Ele visa apresentar os requisitos legais e regulamentares da gestão na UFF, bem como a estrutura de responsabilidades, níveis de conscientização e competências existentes.

Base de Dados

As informações para o diagnóstico socioambiental da A3P foram obtidas a partir do diagnóstico ambiental do Plano de Logística Sustentável (PLS) de 2024.

Complementação

Esses dados foram complementados por levantamentos adicionais realizados entre janeiro e junho de 2025.

O diagnóstico busca identificar aspectos ambientais significativos, destacando pontos fortes e oportunidades de melhoria relacionados ao consumo de água e energia, e ao manejo dos resíduos. Inclui a análise de práticas e procedimentos de gestão ambiental, avaliando informações conforme as normas aplicáveis.

Também contempla a definição de metas, programas de gestão socioambiental, seleção de itens para monitoramento, indicação de ações corretivas e preventivas, e a proposição de estratégias para aprimorar o desempenho ambiental da organização.



Já a coleta de dados voltada à A3P envolveu a participação de setores estratégicos da universidade, com a análise de processos administrativos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e a consulta a documentos institucionais. O levantamento realizado utilizou como referência o ano de 2024, de modo a subsidiar a definição de indicadores e permitir o acompanhamento sistemático das ações previstas no Plano de Gestão Sustentável (PGS) para o período de 2025 a 2030.

Ainda que novos dados tenham sido incorporados especificamente para a formulação do PGS da A3P, sua estrutura principal deriva do PLS institucional. Destaca-se que os eixos "Qualidade de Vida" e "Construções Sustentáveis", ausentes na versão atual do PLS, foram incluídos no PGS da A3P. No caso do eixo "Qualidade de Vida", embora estivesse presente no PLS elaborado em 2017, foi suprimido na versão mais recente em razão da nova estrutura proposta pelo *Caderno de Logística: Plano Diretor de Logística Sustentável*. Já o eixo "Construções Sustentáveis" foi introduzido a partir das diretrizes da A3P, exigindo a criação de novos indicadores e a coleta de dados específicos para sua efetiva incorporação ao plano.

O Plano de Gestão Ambiental da Universidade Federal Fluminense (UFF) está alinhado às diretrizes da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) e aos eixos estratégicos do Plano de Logística Sustentável (PLS), buscando promover práticas institucionais voltadas à sustentabilidade socioambiental. A implementação da A3P na UFF segue um conjunto estruturado de etapas: (1) constituição da Comissão da A3P; (2) realização de um diagnóstico socioambiental da instituição; (3) desenvolvimento de projetos e atividades; (4) promoção de ações de mobilização, sensibilização e capacitação; e (5) avaliação e monitoramento contínuo dos resultados obtidos. A coordenação da A3P, em parceria com diferentes setores, busca envolver todos os níveis da universidade — operacional, tático e estratégico — reconhecendo que diversas atividades administrativas e operacionais podem gerar impactos ambientais e, portanto, precisam ser revistas e ajustadas.

As ações previstas no Plano de Gestão Ambiental avançam de forma integrada com o PLS da UFF, sendo guiadas pelos seis eixos temáticos estabelecidos pela Agenda Ambiental:

- 1 Uso racional dos recursos naturais e bens públicos;
- 2 Gestão adequada dos resíduos gerados;
- 3 Qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- 4 Sensibilização e capacitação dos servidores;
- 5 Contratações sustentáveis;
- 6 Construções sustentáveis.

O diagnóstico socioambiental elaborado descreve cada um desses eixos, apresentando suas interfaces com as práticas e rotinas da universidade. A partir de dados e observações coletadas, busca-se

retratar o cenário atual das ações e atividades institucionais relacionadas ao meio ambiente e à responsabilidade social, estabelecendo um panorama que servirá de base para o aprimoramento contínuo da gestão ambiental na UFF.

2. EIXO 1: USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS

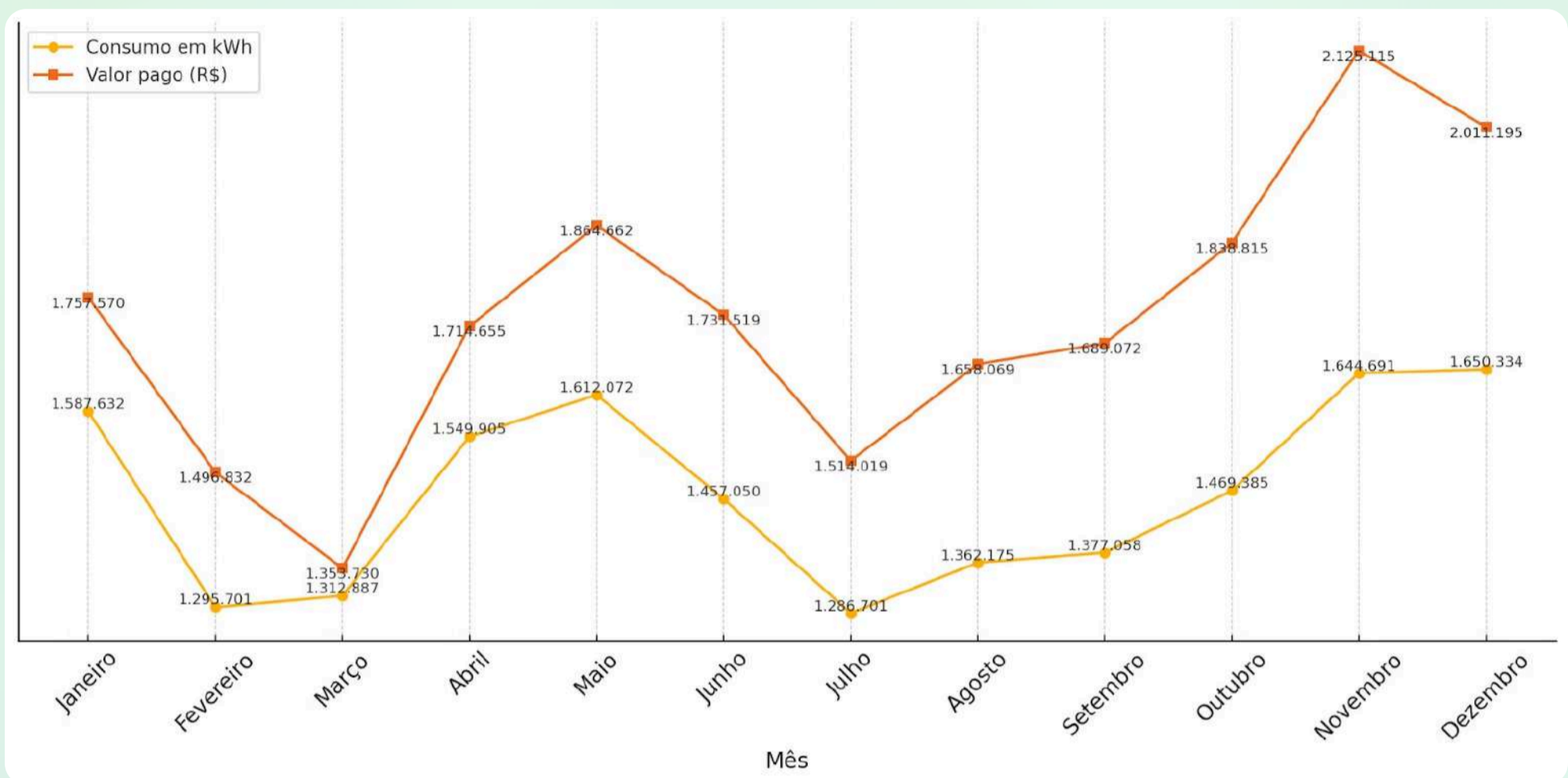
De acordo com inciso V do artigo terceiro da Política Nacional do Meio Ambiente (BRASIL, 1981), são definidos como recursos ambientais “a atmosfera, as águas interiores, superficiais e subterrâneas, os estuários, o mar territorial, o solo, o subsolo, os elementos da biosfera, a fauna e a flora”. Quanto à definição de bens públicos, o artigo 99 do Código Civil institui que são bens públicos “I) os de uso comum do povo, tais como rios, mares, estradas, ruas e praças; II) os de uso especial tais como edifícios ou terrenos destinados a serviço ou estabelecimento da administração federal, estadual, territorial ou municipal, inclusive o de suas autarquias e III) os dominicais: os dominicais, que constituem o patrimônio das pessoas jurídicas de direito público, como objeto de direito pessoal, ou real, de cada uma dessas entidades”.

A interligação desses dois conceitos em um único eixo é resultado não apenas do “reconhecimento da limitação ecológica fundamental dos recursos” (Cavalcanti, 1997, p.30), mas também a compreensão de que a produção da vida humana precisa estar em harmonia com a natureza. Nesse sentido, o combate ao desperdício e à redução do consumo de recursos naturais e bens públicos são princípios que vêm acompanhando as políticas de sustentabilidade na UFF e também integram o novo Plano de Desenvolvimento Institucional (2025-2028).

O primeiro Plano de Logística Sustentável implementado na Universidade em 2017 já apresentou resultados positivos. Entre eles, destaca-se a tramitação de 360 processos administrativos por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI/UFF), o que resultou, até o final de 2024, em uma economia superior a um milhão de folhas de papel. Para a elaboração do diagnóstico socioambiental atual, a ênfase recaiu sobre o consumo de energia e água. Foram coletados, ao longo de 2024, dados mensais referentes a todos os campi da instituição, sistematizados em gráficos apresentados a seguir. As informações relativas ao consumo de energia elétrica e de água foram obtidas diretamente dos processos administrativos registrados no SEI.

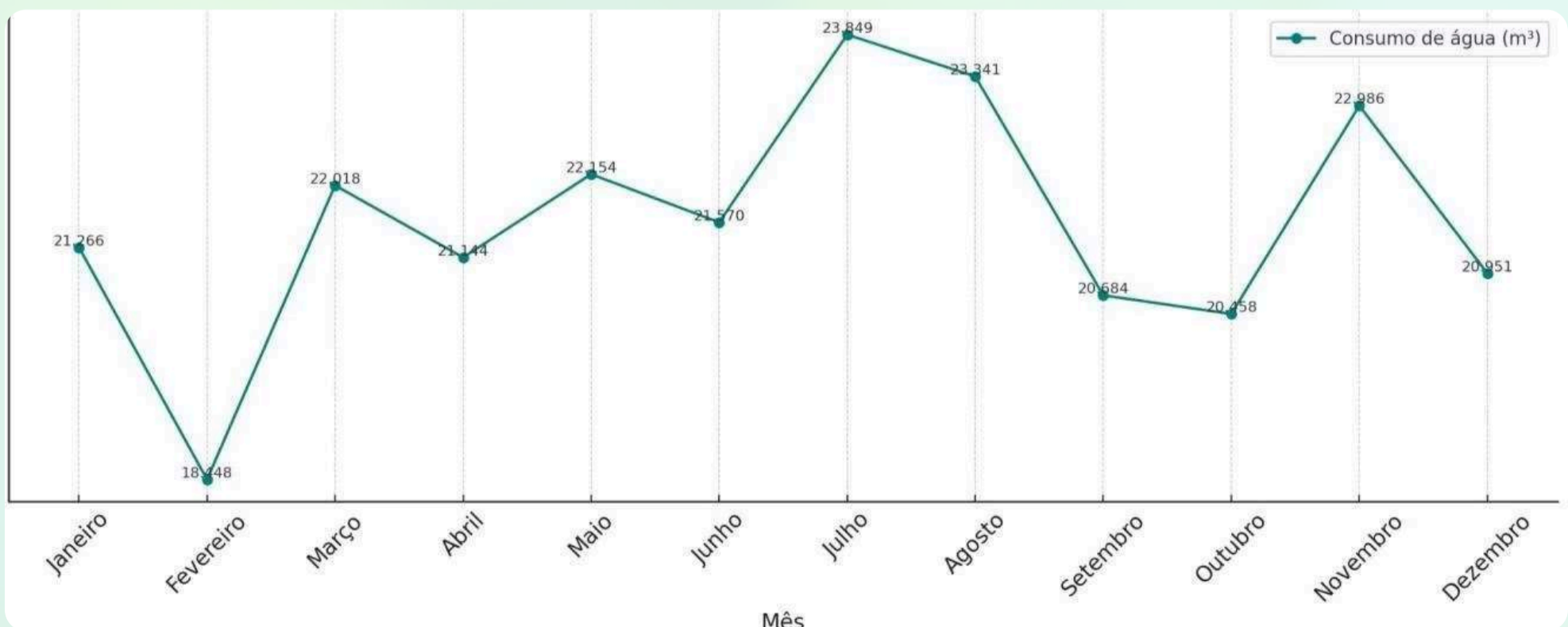


Gráfico 1 - consumo de energia e valores faturados



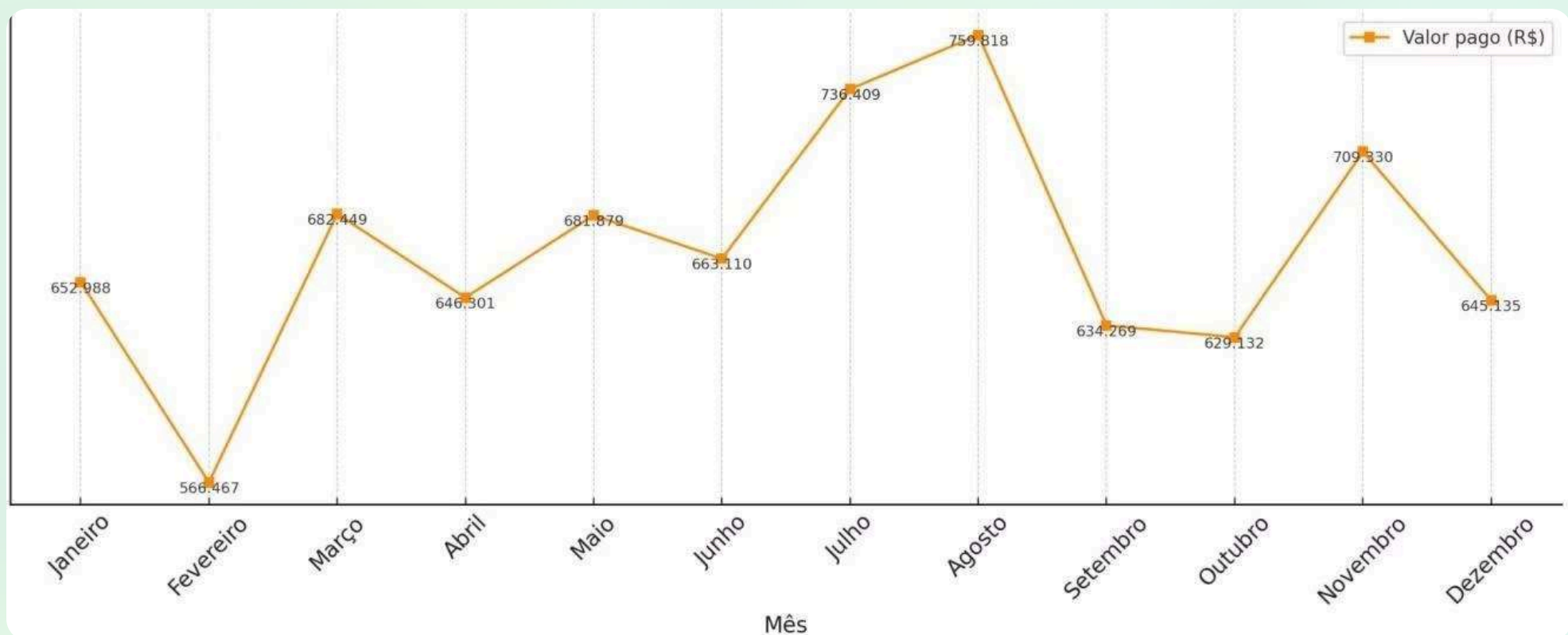
Fonte: UFF 2024 SEI

Gráfico 2 - Consumo de água



Fonte: UFF 2024 SEI

Gráfico 3 - Valor pago pelo consumo de água



Fonte: UFF 2024 SEI

Os registros permitem identificar desperdícios, definir prioridades e propor medidas de redução de impactos socioambientais. Ao transformar informações dispersas em evidências mensuráveis, o diagnóstico fortalece a gestão ambiental, amplia a transparência e possibilita o monitoramento contínuo dos resultados, garantindo que a universidade avance de forma planejada e eficiente rumo a uma administração pública mais sustentável. Os dados levantados neste eixo, assim como nos demais, constituem base fundamental para a consolidação do Plano de Gestão Ambiental da A3P.



EIXO 2: GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A adoção de práticas de gerenciamento de resíduos sólidos no âmbito da universidade tem papel fundamental para a promoção da sustentabilidade, buscando atender à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010), ao Decreto 10.936/2022 e ao Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) 2025/2028.

No Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS 2025/2028), as ações para o gerenciamento dos resíduos sólidos encontram-se no Eixo temático 1: Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços, focando na importância de implementação de logísticas eficientes, focadas na eliminação de desperdícios e na redução de resíduos e rejeitos gerados pela instituição.



Redução de Impressões

Implementação de ilhas de impressão com configuração padrão de frente e verso para otimizar o uso de papel.



Eliminação dos Copos Descartáveis

A universidade deixou de disponibilizar copos descartáveis a servidores e estudantes, exceto em situações específicas, incentivando o uso de reutilizáveis.

Até o final de 2024, o Sistema Eletrônico de Informações (SEI/UFF) registrou a tramitação de 360 processos distintos, resultando em uma economia superior a um milhão de folhas.



Infraestrutura para Higiene

Na maioria dos refeitórios institucionais, foram disponibilizados espaços adequados, como pias, para a lavagem de utensílios, contribuindo para a redução do uso de descartáveis.

A promoção da destinação ambientalmente correta dos resíduos, fundamentada nos princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), está contemplada no Quadro 5 do Plano de Logística Sustentável (PLS) como uma diretriz estratégica. Seu objetivo consiste em incentivar práticas de gestão de resíduos socioambientalmente sustentáveis.

Programa de Coleta Seletiva

A universidade realiza a coleta convencional de resíduos por meio da concessionária local. Já a coleta seletiva é efetuada em parceria com a CLIN (Companhia Municipal de Limpeza Urbana de Niterói), que colabora com uma Cooperativa de Catadores. O projeto teve início em agosto de 2024 no prédio da reitoria, com a instalação de coletores específicos e ações de sensibilização para servidores e colaboradores de limpeza. Em abril de 2025, foi instalado um ecoponto para recolhimento de pilhas e baterias.

Resultados da Reciclagem (Mar/2025)

Até março de 2025, o total de material reciclável destinado às cooperativas foi de 636,2 kg, distribuídos da seguinte forma:

- Papel e papelão: 421,9 kg
- Plástico: 103,5 kg
- Metal: 72,7 kg
- Eletrônico: 31,1 kg
- Vidro: 4,0 kg

Os dados referentes à compensação ambiental da reciclagem dos resíduos incluem:

- Economia de água: 10.977 L
- Árvores poupadas: 6 unidades
- Economia de energia: 2.536 kWh
- Redução de CO2: 1.833,4 kg
- Economia de petróleo: 2,5 bbl
- Economia em aterro: 3,0 m³



Gerenciamento de Resíduos Perigosos e Extraordinários

No que se refere a resíduos perigosos (químicos, biológicos e Resíduos de Serviços de Saúde-RSS), a UFF mantém contrato com a empresa Portal Transporte e Comércio de Resíduos e Locação de Equipamentos (Termo de Contrato nº 93/2024/AD), responsável pela coleta, transporte, tratamento e disposição final desses materiais. A universidade possui também contrato com empresa especializada e credenciada para a prestação de serviços de coleta, transporte e destinação final ambientalmente adequada de resíduos sólidos extraordinários (classe II A), atendendo às demandas do Restaurante Universitário, refeitórios externos e moradias estudantis localizadas em Niterói.

O total de resíduo orgânico recolhido até o momento é de 971.228,22 toneladas referente às moradias estudantis, ao restaurante universitário do Campus Gragoatá e aos refeitórios da Reitoria, do campus Praia Vermelha, da Faculdade de Veterinária e do Hospital Universitário, que retomaram funcionamento normal em 2023.



4. EIXO 3: QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Este eixo no âmbito da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), visa promover condições laborais mais saudáveis, equilibradas e acolhedoras. Reconhece-se que o bem-estar físico, emocional e social dos servidores públicos é essencial para a eficiência institucional e o comprometimento com a sustentabilidade. A Universidade Federal Fluminense (UFF) desenvolve uma série de ações voltadas para esse fim:



Ambiente de trabalho acolhedor

Promover condições laborais saudáveis, equilibradas e acolhedoras para o bem-estar físico, emocional e social dos servidores, essencial para a eficiência institucional e a sustentabilidade.



Apoio abrangente à saúde

A Coordenação de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor (Casq/Progepe) oferece atendimento médico em diversas especialidades, apoio psicológico, fisioterapia, odontologia e nutrição.



Programas preventivos e de desenvolvimento

Inclui a Escola da Coluna, o Grupo UFF mais Leve, oficinas de saúde vocal, avaliações de postos de trabalho e exames ocupacionais periódicos para saúde preventiva e qualidade de vida.



Segurança e melhoria contínua

A Inspeção de Segurança da CASQ/Progepe identifica riscos, propõe medidas de prevenção e correção, e entrega relatórios, promovendo ambientes de trabalho mais colaborativos e seguros.

Investir na saúde dos servidores traz benefícios significativos para a administração pública, como melhoria do atendimento à população, aumento da produtividade e fortalecimento da imagem institucional. Isso demonstra o compromisso da UFF com boas práticas de gestão, sustentabilidade e responsabilidade social, consolidando-a como uma instituição pública moderna e eficiente.



5. EIXO 4: SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES



Objetivo

Fortalecer as competências dos servidores em sustentabilidade, gestão ambiental e responsabilidade socioambiental, incentivando uma cultura organizacional consciente, crítica e comprometida com o desenvolvimento sustentável.



Ações educativas da UFF

A UFF desenvolve ações educativas contínuas como capacitações, oficinas, cursos e palestras, abrangendo desde práticas sustentáveis no trabalho até temas como saúde mental, ética, gestão de resíduos, economia de recursos naturais e qualidade de vida.



Benefícios da capacitação

A qualificação permanente amplia as habilidades individuais e coletivas, favorece o engajamento institucional e fortalece políticas públicas orientadas por princípios ambientais, sociais e éticos, reafirmando o compromisso da UFF com a valorização dos servidores e com a inovação.



Histórico - PLS 2017

Desde o primeiro Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) da UFF em 2017, diversas ações foram desenvolvidas, incluindo identificação de demandas formativas, comunicação interna, inserção da sustentabilidade nas atividades acadêmicas e programas educativos para a comunidade universitária.



Diagnóstico 2024

O diagnóstico realizado em 2024, a partir do levantamento das ações previstas no PLS atual, permitiu identificar avanços consolidados, bem como lacunas e oportunidades de aprimoramento na política de capacitação institucional voltada à sustentabilidade para a A3P.

Objetivo central

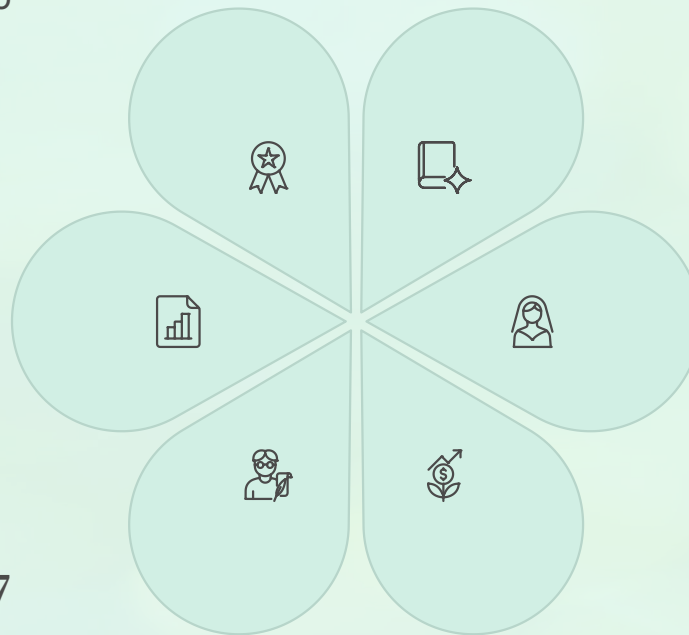
Fortalecer competências dos servidores em sustentabilidade, gestão ambiental e responsabilidade socioambiental para a transformação institucional.

Diagnóstico e futuro

Levantamento de 2024 identificou avanços, lacunas e oportunidades para aprimorar a política de capacitação institucional para a A3P.

Iniciativas do PLS 2017

Desenvolvimento de comunicação interna, inserção da sustentabilidade acadêmica, programas educativos, capacitações técnicas e campanhas de conscientização.



Ações educativas da UFF

Diversas iniciativas (capacitações, oficinas, cursos, palestras) em práticas sustentáveis, saúde mental, ética, gestão de resíduos e qualidade de vida.

Compromisso institucional

A UFF reafirma seu compromisso com a valorização dos servidores e a consolidação de práticas inovadoras e sustentáveis.

Benefícios da formação

Amplia habilidades, favorece engajamento institucional e fortalece políticas públicas orientadas por princípios ambientais, sociais e éticos.

6. EIXO 5: LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS



Fundamentação e Conceito

A realização de licitações sustentáveis na UFF alinha-se com a Constituição Federal de 1988 (Art. 225), que garante o direito a um meio ambiente equilibrado. A Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações) exige a promoção do desenvolvimento sustentável (Art. 5º, IV) nos processos licitatórios. Essa abordagem é um dever legal e ético para a instituição.



Benefícios Comprovados

Pesquisas demonstram que a adoção de critérios ambientais e sociais em licitações reduz impactos negativos e promove inovação e eficiência na gestão pública (Gallon et al., 2019). Em instituições com alta demanda, como a UFF, gera economia de longo prazo e estimula fornecedores a práticas mais responsáveis. A experiência internacional também valida a influência positiva dessas compras nos mercados (Jereissati e Mello, 2017), alinhando-se ao Plano de Logística Sustentável (PLS) do Decreto nº 10.936/2022.



Impacto e Alinhamento Estratégico

Universidades que incorporam sustentabilidade em suas licitações reduzem custos operacionais e melhoram sua imagem institucional (Diaz-Sarachaga e Sarachaga, 2023). Na UFF, isso fortalece seu papel em responsabilidade ambiental e inovação. É essencial implementar políticas e capacitações para alinhar as contratações com os desafios globais. Este plano está articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2027) e ao Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS 2025-2028) da UFF, reforçando o compromisso com a sustentabilidade em todos os níveis.

Resumindo:



Alinhamento estratégico

As práticas de licitações sustentáveis da UFF estão alinhadas ao Plano de Logística Sustentável (PLS) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI UFF 2023-2027), reforçando o papel da universidade em responsabilidade ambiental, contudo precisa-se de maiores avanços neste campo.



Incentivo e capacitação

É fundamental que a universidade implemente políticas e capacitações para incentivar servidores e fornecedores a adotarem critérios de sustentabilidade, garantindo o alinhamento com os desafios globais.



7. EIXO 6: CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS

A sustentabilidade na universidade é fundamental, e a adoção de práticas em construções e manutenção da infraestrutura desempenha um papel crucial. A edificação de novos espaços e a manutenção dos existentes precisam alinhar-se às questões ambientais, promovendo ambientes saudáveis, acessíveis e funcionais para a comunidade da UFF. Embora o Plano de Logística Sustentável (PLS) da UFF não contemple diretamente o eixo de "construções sustentáveis", este tópico, presente no Plano de Gestão Socioambiental (PGS) da A3P, guarda estreita relação com os eixos centrais do PLS da universidade.

As construções sustentáveis integram-se diretamente com o **Eixo 1 do PLS**, que foca na promoção do consumo consciente e na racionalização de bens e serviços. Elas contribuem ao priorizar materiais duráveis, recicláveis e com menor impacto ambiental, além de incorporar soluções que reduzem o consumo de energia e água, como sistemas de reaproveitamento e iluminação natural.

Da mesma forma, no **Eixo 2 do PLS**, que aborda a otimização da ocupação dos espaços físicos, a construção sustentável favorece projetos arquitetônicos inteligentes e multifuncionais. Isso permite um melhor aproveitamento do espaço existente e evita expansões desnecessárias, incluindo a requalificação de estruturas já presentes.



No **Eixo 3 do PLS**, focado na identificação e uso de objetos de menor impacto ambiental, as construções sustentáveis na UFF adotam tecnologias, materiais e processos construtivos que minimizam os danos ambientais. Isso inclui a priorização de insumos com certificação ambiental, técnicas que geram menos resíduos e soluções para eficiência energética e redução de emissões. Essa abordagem demonstra a integração transversal da sustentabilidade nas políticas institucionais.

Para o diagnóstico socioambiental (A3P), foram analisadas soluções para construções e manutenção da infraestrutura. O levantamento de dados incluiu a consulta de documentos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), especificamente licitações de serviços de engenharia e obras planejadas para 2024. A Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio da UFF (SAEP) colaborou, permitindo o mapeamento detalhado em planilha de recursos, atividades, materiais, objetivos, locais de intervenção e certificações ambientais. Também foram considerados obras e reparos relacionados à segurança, qualidade de vida, inclusão e acessibilidade, orientando a construção dos indicadores e confirmando as ações sustentáveis já em curso na UFF.



No quadro 1, apresentam-se as informações obtidas para o diagnóstico socioambiental referente ao eixo Construções Sustentáveis da A3P. O levantamento teve como finalidade identificar obras finalizadas ou em andamento a partir de 2024, de modo a verificar a adoção de critérios de sustentabilidade relacionados ao uso de materiais, à acessibilidade e inclusão, à segurança e à certificação ambiental. Segue a planilha em elaboração com os dados coletados no SEI”.

Quadro 3 - Levantamento sobre construções e obras na UFF (2024)

No do Processo	Data da Solicitação	Local da Obra	Item	Justificativa / Necessidade	Situação
23069.150952/2024-60	01/12/2024	Instituto de Física	Instalação de elevadores	Substituição de quadros antigos por microprocessados para melhorar a performance, segurança e acessibilidade, com redução de consumo de energia elétrica	Processo parado
23069.151130/2024-04	16/01/2024	Instituto de Saúde de Friburgo	Instalação de elevadores	Atender pessoas com mobilidade reduzida, garantindo acessibilidade ao prédio	Processo parado
23069.151822/2024-44	24/01/2024	UFASA – Campus Gragoatá (Bloco A) e Praia Vermelha (Bloco H)	Recuperação de beirais e substituição de brises	Evitar queda de materiais e ferrugem, preservando as estruturas e garantindo segurança à comunidade	Processo em andamento
23069.153783/2024-10	09/02/2024	Instituto de Matemática (BCG)	Instalação da Biblioteca	Sem informações	Processo parado
23069.158087/2024-08	15/03/2024	Antigo prédio de Biologia – Valonguinho	Reforma do prédio	Instalação de Unidades Funcionais de Administração e Salas de Aula (Ufasa)	Processo em andamento

23069.163437/2024-40	15/03/2024	Praia Vermelha e Volta Redonda	Projetos de combate a incêndio	Cumprimento à legislação vigente, TAC com CBMERJ e regularização das edificações	Processo em andamento
23069.171775/2024-55	29/07/2024	Campus Valonguinho	Reforma de salas e LABA	Correção de infiltrações, troca de piso e instalações adequadas para equipamentos de pesquisa	Processo em andamento
23069.174457/2024-46	30/05/2024	Novo Instituto de Química – Praia Vermelha	Continuidade da obra com acessibilidade	Permitir uso parcial da edificação, com adaptação às normas de acessibilidade (ex: placas em braile)	Processo em andamento
23069.174458/2024-91	16/08/2024	Campus do Aterrado – Volta Redonda	Construção de auditórios e refeitório universitário	Apoio à permanência estudantil com infraestrutura voltada a alunos em situação de vulnerabilidade social	Processo em andamento
23069.174448/2024-55	16/08/2024	Unidades Acadêmicas de Rio das Ostras	Conclusão do prédio	Melhoria da infraestrutura acadêmica, redução da evasão e apoio à permanência discente, conforme PDI 2023–2027	Processo em andamento
23069.175801/2024-14	28/08/2024	Angra dos Reis, Campos dos Goytacazes e Santo Antônio de Pádua	Implantação de quadras poliesportivas	Apoio à infraestrutura e ao combate à evasão por meio de práticas esportivas e culturais	Processo em andamento
23069.184009/2024-51	27/11/2024	Campus do Gragoatá	Modernização dos banheiros do Bloco E	Reforma necessária diante do desgaste, aumento de usuários e adequação às normas de acessibilidade e inclusão	Processo em andamento

Considerações Finais

O levantamento diagnóstico desenvolvido pela Seção de Articulação de Ações de Sustentabilidade (SAAS), da Divisão de Articulação e Parcerias de Extensão (DAPE) da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX/UFF), em parceria com a Comissão da A3P, possibilitou a sistematização de informações estratégicas sobre a gestão socioambiental da instituição, abrangendo desde o consumo de energia e água até o gerenciamento de resíduos, a qualidade de vida no ambiente de trabalho e as práticas de construção e manutenção da infraestrutura. Esse processo de coleta e análise de dados reuniu evidências dispersas de diferentes setores administrativos, documentos oficiais e registros no SEI, transformando-as em indicadores consistentes para subsidiar a formulação do Plano de Gestão Sustentável (PGS). Mais que um retrato descritivo da situação atual, o diagnóstico permitiu identificar avanços já consolidados, lacunas existentes e oportunidades de aprimoramento, oferecendo subsídios técnicos para o planejamento estratégico da A3P. A partir dele, torna-se possível alinhar a gestão universitária a padrões de maior eficiência, transparência e responsabilidade socioambiental, fortalecendo o compromisso institucional com a Agenda 2030 e com a promoção de uma universidade socialmente justa, ambientalmente responsável e alinhada aos desafios contemporâneos.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei no 14133, de 01 de abril de 2021. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Brasília. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.133-de-1-de-abril-de-2021-311876884> . Acesso em: 6 mar. 2025.

_____. Decreto nº 10.936, de 10 de janeiro de 2022. Regulamenta a Lei no 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2022/Decreto/D10936.htm#art91 . Acesso em: 6 mar. 2025.

_____. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2 set. 1981. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm. Acesso em: 11 mar. 2025.

_____. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 jan. 2002. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406compilada.htm. Acesso em: 11 mar. 2025.

niversidades públicas: A3P / Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental, Departamento de Proteção e Consumo Sustentáveis, Programa Ambiental na Administração Pública. – Brasília, DF : MMA, 2017. Disponível em: chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcglclefindmkaj/https://sga.furg.br/images/Documentos_para_linkar/A3P_Universidades.pdf . Acesso em 02 de abril de 2025.

CAVALCANTI, C. Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1997.

DIAZ-SARACHAGA, Jose Manuel; SARACHAGA, Joana Longo. *Lights and shadows in the operationalization of sustainability through the 2030 Agenda in Spanish universities*. International Journal of Sustainability in Higher Education, [S. l.], 2023. DOI: 10.1108/IJSHE-08-2022-0277. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/IJSHE-08-2022-0277/full/html> . Acesso em: 6 mar. 2025.

GALLON, Ives; FLORES, Graziela Machado; TREVISAN, Marcelo; KNEIPP, Jordana Marques. *Analysis of the sustainability criteria applied to biddings of a federal public university*. Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 313–332, 2019. DOI: 10.5585/geas.v8i2.1211. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/geas/article/view/14733> . Acesso em: 6 mar. 2025.

JEREISSATI, Lucas Campos; MELO, Álisson José Maia. As contratações públicas sustentáveis e a implementação da meta 12.7 dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil: avanços e retrocessos. Revista Brasileira de Políticas Públicas, [S. l.], v. 10, n. 3, 2017. DOI: 10.5102/rbpp.v10i3.7237. Disponível em: <https://www.publicacoes.uniceub.com/RBPP/article/view/7237> . Acesso em: 6 mar. 2025.